

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 77 — AGOSTO 2018

		Lisboa Capela São Pio X		Fátima C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 12/08 12º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 13/08 da Féria	◆	18:30 19:00	Terço Missa	09:00	Missa
Terça 14/08 Vigília da Assunção	◆	07:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa		
Quarta 15/08 Assunção de Nossa Senhora	◇	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Quinta 16/08 S. Joaquim	◇	18:30 19:00	Terço Missa	09:00	Missa
Sexta 17/08 S. Jacinto	◇	07:15 18:30 19:00	Missa Terço Missa		
Sábado 18/08 da Sma. Virgem	◇	07:15 18:30 19:00	Missa Terço e Confissões Missa		
Domingo 19/08 13º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 20/08 S. Bernardo	◇	18:30	Terço	09:00 19:00	Missa Terço
Terça 21/08 S. Joana de C.	◇	18:30	Terço	07:45 19:00	Missa Terço
Quarta 22/08 Imaculado Coração de Maria*	◇	18:30	Terço	11:30 19:00	Missa cantada* Terço
Quinta 23/08 S. Filipe B.	◇	18:30	Terço	07:45 19:00	Missa Terço
Sexta 24/08 S. Bartolomeu, Ap.	◆	18:30	Terço	07:45 18:50	Missa Via Sacra
Sábado 25/08 S. Luís, Rei da França	◇	18:30 19:00	Terço e Confissões Missa	07:45 11:30	Missa Exp. do Smo. Sacramento
Domingo 26/08 14º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada

* Em Fátima, o Imaculado Coração de Maria é Titular da Capela

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 29-41, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fssp.x.es/pt



O Farpol

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X—LISBOA

EM NOSSA CASA DE FÁTIMA PRIMEIRO RETIRO JUVENIL DA SOCIEDADE DE SANTO ANDRÉ

Obra de teatro apresentada numa vigília: História da SAS

É janeiro do ano 1986. Celina Garcia e Cecília Turco tinham ambas saído do convento por razões de saúde e encontraram-se em Pichi Mauida (Argentina). Juntas pensaram em como a mulher estava a ser usada para atingir a destruição da Igreja e decidiram criar uma sociedade de raparigas a partir dos sete anos. Assim criariam um pequeno batalhão de jovens dispostas a responder a todas as vontades de Deus através da sua Santíssima Mãe:



Celina: Cecília temos um problema.

Cecília: Bem o sei... Mas o que havemos nós de fazer? O que sugeres para enfrentarmos esta situação?

Celina: Eu sei exatamente o que fazer. Vamos criar uma sociedade que tenha por exemplo Nossa Senhora.

Foi então aí que começou a Sociedade de Santo André (SAS).

(Andam dum lado para o outro, pensativas, fazendo pausas).

Celina: Uma sociedade que... pretenda unir as jovens que querem corresponder aos pedidos feitos por Nossa Senhora em Fátima: a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Com o principal objetivo de se santificarem em..., com..., por... e para o Coração de Maria para a maior glória de Deus através da oração e imitação das virtudes N.S.. O que achas?

Cecília: Sim! E que as futuras jovens da SAS se ajudem mutuamente através duma cadeia de oração.

Celina: Os fins secundários desta sociedade... fomentar..., criar..., cultivar... e conservar uma boa amizade!

Celina e Cecília puseram mãos à obra, a sociedade contava com três etapas: Jacintas, dos 7 aos 12; Aspirantes, a partir dos 12; e Consagradas, após dois anos de

aspirantes. Pouco a pouco a sociedade começou a crescer e as ideias começaram a surgir.

Cecília: Apesar das reuniões mensais temos de fazer alguma coisa nas férias com as raparigas da SAS.

Celina: Que tal um retiro juvenil? No qual preparamos uma série de atividades..., visitas..., momentos de oração!

Com um espírito alegre e sempre bem-dispostas foram contagiando todas as pessoas que as iam conhecendo. E assim passaram os anos na Argentina, a sociedade estava a crescer muito rapidamente.

Querendo levar a sociedade a mais jovens, a irmã mais nova de Celina foi para Espanha. Com a ajuda de jovens francesas iniciaram a sociedade. Mas, não conseguiram manter a Sociedade neste país.

Mas como depois duma descida existe sempre uma subida.

(Entram em cena as três francesas, sentam-se na mesa a preparam atividades, acampamentos, reuniões...).

A sociedade chegou a França com Colombe Jubert e as jovens Jeanne Jubert e Marie-Catherine Salaün. As três jovens cheias de coragem conseguiram chegar a outras raparigas que tinham o mesmo desejo de consolar o Coração de Maria.

Em 2009 Colombe partiu para o convento das Servas de Jesus Sacerdote e a sua irmã Jeanne ficou como chefe e responsável nacional da Sociedade em França.

Jeanne: Agora que a minha irmã partiu, é o meu trabalho de continuar o trabalho da devoção ao coração de Maria.

Em 2015, Jeanne também saiu da SAS por se ter casado e a responsável que assumiu o papel a partir daí foi Marie-Catherine Salaün.

Passaram já uns doze anos desde que as SAS se instalaram em França e é no retiro juvenil desse mesmo ano que três jovens portuguesas chegam a Romagne, França para conhecer a sociedade e levá-la para Portugal. Marie-Catherine como responsável nacional recebe as portuguesas e prepara-as para a sua grande aventura.

Marie-Catherine: O mais importante é propagar a devoção e fazer com que as meninas se divirtam. Tudo o resto virá por graça de Deus e por intercessão de Nossa Senhora.

(Entram em cena as três portuguesas com uma mochila às costas e o saco-cama).

Mariana: Estão preparadas?

Leonor & Teresinha: Nem por isso...

(Estendem os sacos-camas)

Começa a aventura, duas semanas num país estrangeiro que acabam por passar mais rápido do que imaginavam.

(Saem de cena e voltam a entrar para receberem as Francesas)

De regresso a Portugal as três jovens Portuguesas têm de começar a preparar o primeiro retiro juvenil.

(Entram em cena as três Francesas com malas, acabam de chegar do aeroporto).

Para isso recebem ajuda de duas Francesas, Domitille e Clémence, e uma Alemã, Gabriella.

Faltam três dias para o acampamento começar e o stress já é algum e o tempo pouco. Sentadas à mesa pensam em atividades, visitas, jogos..., e prepararam as boas vindas das primeiras jovens da SAS em Portugal.

Leonor: Isto de ser uma das primeiras jovens da SAS em Portugal não é para todos!

Domitille: Pois.

E assim ficou tudo preparado para começar a SAS em Portugal e contamos com todas as raparigas da Tradição em Portugal para fazerem parte desta sociedade que nos é tão querida.

Realizado por:

Teresa Castro e Leonor Amaral

